



FINETTO, Maria. Região atrai investimentos constantes: os R\$ 6 bilhões vêm se somar a outros empreendimentos já realizados na cidade; empresários pedem 'boa vontade' do poder público. Correio Popular, Campinas, 20 abr. 2003.

Os R\$ 6 bilhões de investimentos previstos para Campinas nos próximos 10 anos, listados no Plano Executivo de Desenvolvimento da Prefeitura, não são tão aquém do que possa parecer pelo seu expressivo valor. O montante é condizente, na opinião de especialistas, quando comparado com os números de recursos que foram destinados em anos anteriores ao município e alguns de seus vizinhos.

No entanto, segundo os mesmos analistas e empreendedores, para que eles possam ser efetivamente realizados é preciso a adoção de uma série de medidas e estruturas, a começar pela desburocratização do processo de análise e aprovação dos projetos pelo poder público.

Campinas e região receberam cerca de R\$ 14,2 bilhões de investimentos em novos projetos industriais, comerciais e serviços ao longo de 1998 a 2002, segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic). Se este mesmo valor for distribuído ao longo deste período de cinco anos, a média de investimentos corresponde a R\$ 2,8 bilhões por ano, sendo que somente Cam-

pinas responde por 75% do total. Os R\$ 6 bilhões listados pela Prefeitura são divididos em anos: R\$ 1 bilhão neste e no próximo ano, mais R\$ 2 bilhões em 2005, 2006 e 2007 e R\$ 3 bilhões nos anos seguintes até 2012.

INDÚSTRIAS

Os dados da Acic mostram que Campinas e região receberam US\$ 6,9 bilhões ou R\$ 11,5 bilhões ao longo de 1998 a 2002 somente para novos projetos industriais. Os investimentos mais expressivos foram em

telecomunicações e informática, seguidos da indústria automotiva, de eletrodomésticos, farmacêutica, química e química fina e, na região, do setor têxtil.

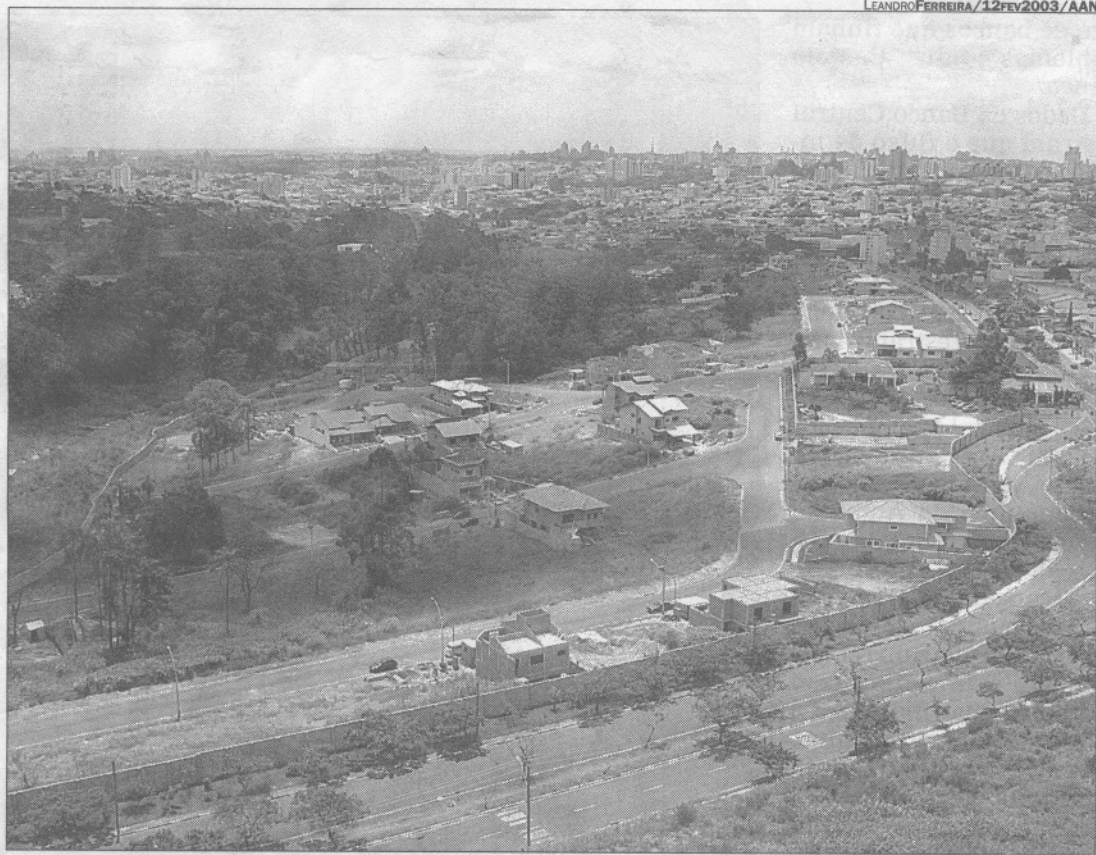
Esse valor poderia ainda ser maior; o equivalente a R\$ 2 bilhões a mais, com os projetos de energia nas termelétricas de Paulínia e a da Carioba 2 que, até então, não aconteceram.

No mesmo período, de 1998 a 2002, o comércio recebeu mais de US\$ 700 milhões ou R\$ 1,4 bilhão em novos shopping centers, supermercados, centros de distribuição e outros varejos. Outro setor que progrediu bastante nestes últimos

cinco anos foi o de serviços que recebeu US\$ 800 milhões ou R\$ 1,3 bilhão em novos investimentos em hotelaria, entretenimento (sem considerar os parques temáticos da região) e empreendimentos imobiliários. Neste pacote estão, inclusive, os US\$ 300 milhões anunciados para o megaterminal aéreo de Viracopos.

Laerte Martins, economista da Acic, diz que os projetos que estão retidos há anos na fila de espera da aprovação da Prefeitura poderiam ter entrado para a "leva de investimentos" realizados de 1998 para 2002. Ele torce para que esses novos projetos saiam de vez do papel, mas faz uma ressalva sobre o Plano Executivo de Desenvolvimento. "Os projetos são viáveis, mas é preciso considerar se há infra-estrutura do poder municipal para que estes investimentos possam se concretizar", argumenta. **(Maria Finetto/Do Correio Popular)**

Campinas e região receberam R\$ 14,2 bi no período de 1998 a 2002



Vista aérea do Parque Prado: R\$ 650 milhões nos próximos 10 a 12 anos